UNICENTRO
PARANÁ

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO
PLANO INDIVIDUAL DE ATIVIDADES DOCENTES

Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes

4ª REVISÃO - JUNHO - 1º SEMESTRE (2017)

PIAD
CERTIFICADO?
Departamento | **SIM**
Setor | **SIM**

Nome: **LUCIANE NEUVALD**
Departamento: Departamento de Pedagogia
Classe/Nível: PROF. ASSOCIADO C

Matrícula: **1699**
RT: **T40**
Titulação: **DOUTORADO**

ANO
2017

1 - HORAS/AULA NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Modalidade	Disciplina/Turma	Sem.	HS Sala	AT	PA
GRADUACAO	2154-DIDÁTICA (PEN)	**ANUAL**	4	2	2
GRADUACAO	2165-PESQUISA EM EDUCAÇÃO II (PEN)	**ANUAL**	2	1	1
GRADUACAO	2569-DIDÁTICA (CBN)	**ANUAL**	2	1	1
MESTRADO	MED-124-TOPICOS ESPECIAIS EM EDUCACAO XII: Teoria Critica e Educacao (MED)	**1SEM**	4	2	2
	Subtotais 1º SEM:		**12**	**6**	**6**
	Subtotais 2º SEM:		**8**	**4**	**4**

2 - HORAS/ATIVIDADES

2.1 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Categoria	Ato Oficial		Início	Fim	H/Sem
Reunião/Departamental		ANUAL	20/02/2017	08/12/2017	2

2.2 ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

Categoria	Ato Oficial		Início	Fim	H/Sem
Pesquisa Continuada (PqC)/Pesquisador	RESOLUÇÃO CONSET - SEHLA/G 166/2016	ANUAL	01/04/2017	31/03/2020	18

2.3 ATIVIDADES DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE

Categoria	Ato Oficial		Início	Fim	H/Sem

2.4/2.5 OUTRAS ATIVIDADES/LICENÇAS

Categoria	Ato Oficial		Início	Fim	H/Sem
Licença/Especial	PORTARIA-GR 2348/2016	2SEM	19/09/2017	17/12/2017	0

3 - OBSERVAÇÕES

Ojetivos
•Compreender o sentido que a crítica assume na Teoria Crítica.
•Refletir, a partir da Teoria Crítica Adorniana, sobre a relação entre a cultura, a educação e a sociedade, no contexto do capitalismo tardio.
•Compreender os fundamentos da formação na perspectiva adorniana e seu comprometimento com o processo de emancipação e de luta contra a barbárie.
Conteúdos:
• A Escola de Frankfurt e a Teoria Crítica Adorniana: origens e pressupostos teóricos
• A dialética da cultura
• A sociedade, a indústria cultural, a barbárie e a semiformação na Teoria Crítica Adorniana
• A relação entre ética, estética e formação na perspectiva adorniana

Metodologia:
Leitura, problematização e debate de textos. Seminário. Filme: Zelig
Avaliação:
Seminário e elaboração de um artigo, que estabeleça a relação entre o pensamento adorniano, as questões atuais e o objeto de estudo do projeto de dissertação dos mestrandos.

Bibliografia Básica:
ADORNO, T. W; HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Tradução de Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zaar, 1985.
_____.Sobre música popular. In: COHN, G. Sociologia. São Paulo: Ática, 1994, p. 115-146.
_____. Por que é difícil a nova música. In: COHN, G. Sociologia. São Paulo: Ática, 1994, p. 147-161.
_____. Minima Moralia: reflexões a partir da vida danificada. Tradução de Luiz Eduardo Bicca. São Paulo: Ática, 1993.
_____. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
_____. O artista como representante. In: ADORNO, T. Notas de literatura. São Paulo: Duas Cidades, 2003.
_____. Teoria da Semicultura. Tradução de Newton Ramos de Oliveira. In: PUCCI, B; ZUIN, A; LASTÓRIA, L.A (Orgs.). Teoria Crítica e inconformismo. Campinas: Autores Associados, 2010, p. 7-40.
_____. La personalidade autoritária. Empiria Revista de Metodologia de Ciências Sociales. N. 12, julio-diciembre, 20116, p. 155-200. Disponível em: ttps://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/2503040.pdf
COSTA, B. C. G. Educação dos sentidos: a mediação tecnológica e os efeitos da estetização da realidade. In: PUCCI, B; LASTÓRIA, L. A. C; GUIMARÃES DA COSTA, B. C (Orgs.). Tecnologia, cultura e formação...ainda Auschuvitz. São Paulo: Cortez, 2003, p. 115-128.
COHN, G (Org.). Adorno e a Teoria Crítica da sociedade. In: COHN, G.Theodor Adorno: Sociologia. São Paulo: Ática,1994, p.7-30.

FRANCO, R. O artista como Eremita que sabe o Horário de Partida do Próximo Trem: sobre o conceito de autonomia estética na obra de T. Adorno. In: PUCCI, B; GOERGEN, P; FRANCO, R (Orgs.). Dialética negativa, estética e educação. Campinas: Alínea, 2007, p. 49-65.
GAGNEBIN, J. M. Sobre as relações entre ética e estética no pensamento de Adorno. In: RAMOS-DE-OLIVEIRA, N; ZUIN, A. A. S; PUCCI, B (Orgs.). Teoria Crítica, estética e educação. Campinas: Autores Associados, 2001, p. 61-74.
HORKHEIMER, M. Filosofia e Teoria Crítica. In: Textos escolhidos: Walter Benjamin, Max Horkheimer, Theodor Adorno, Jürgen Habermans. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1975, p. 163-169.
NEUVALD, L. Subjetividade e formação na perspectiva adorniana. Educação Unisinos, v. 17, n.1, janeiro-abril, 2013, p.19-27.
_____Estética, Experiência formativa e infância em Adorno. Impulso, v. 25, n. 62, janeiro-abril, 2015, p.27-36.
TÜRCKE, C. Pronto socorro para Adorno: fragmentos introdutórios para a dialética negativa. In: ZUIN, A. A. S; PUCCI, B; RAMOS-DE-OLIVEIRA, N (Orgs.). Ensaios Frankfurtianos. São Paulo: Cortez, 2004, p.41-59.

Bibliografia Complementar:
ADORNO, T, W. Capitalismo tardio ou sociedade industrial. In: COHN, G. Sociologia. São Paulo: Ática, 1994, p. 62-75.
_____. Teoria Estética. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 2006.
_____. Dialética negativa. Tradução de Marco Antonio Casanova. Rio de Janeiro: Zaar, 2009.
_____. A arte é alegre. Tradução de Newton Ramos de Oliveira. In: RAMOS-DE-OLIVEIRA, N; ZUIN, A. A PUCCI, B. (Orgs.). Teoria Crítica, estética e educação. Campinas: Autores Associados, 2001, p. 11-18.
FREITAG, B. A Teoria Crítica ontem e hoje. São Paulo: Brasiliense, 2004.
HORKHEIMER, M. Teoria Tradicional e Teoria Crítica. In: Textos escolhidos: Editora Abril, São Paulo, 1975.
TÜRCKE, C. Sociedade excitada: filosofia da sensação. Tradução de Antônio Zuin [et al.]. Campinas: Unicamp, 2010.

RESUMO	1	2.1	2.2	2.3	2.4/2.5	SOMA	Méd. Sem. Anual
Total 1º Sem.	24	2	18	0	0	**44**	**40**
Total 2º Sem.	16	2	18	0	0	**36**	

Foram anotadas exceções para a(s) seguinte(s) regra(s):

✔ Atribuição de carga horária zero para atividade

Aprovado em reunião departamental, conforme ata nº 011/2017 de 24/05/2017.

LUCIANE NEUVALD	CHEFE DO DEPARTAMENTO	CHEFE DO SETOR